



GT-8 – Informação e Tecnologia

ISSN 2177-3688

DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS DE BIBLIOTECA

DISSEMINATION OF INFORMATION ON LIBRARY SOCIAL NETWORKS

Cássia Rosania Nogueira dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Elisângela Cristina Aganette - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A utilização das redes sociais nas bibliotecas tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia eficiente para a disseminação de informações por meio de compartilhamentos. Este estudo visa identificar os padrões e processos de disseminação utilizados nas redes sociais pelas bibliotecas, abordando a questão central de como esses padrões e processos influenciam o compartilhamento de informações nessas plataformas. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura no período de 2018 a 2022, utilizando a Base de Dados do Google Acadêmico e os termos de pesquisa "Rede social", "Biblioteca" e "Compartilhamento de informação". A revisão seguiu um protocolo pré-estabelecido, incluindo a definição da questão de investigação, critérios de inclusão e exclusão, estratégia de pesquisa, seleção de estudos, extração de dados e síntese dos resultados. Como resultado, foram identificados nove artigos relevantes que enfatizam a relevância das redes sociais como ferramentas de comunicação e divulgação para as bibliotecas. Portanto, compreender os padrões e processos de compartilhamento nas redes sociais das bibliotecas mostra-se fundamental para otimizar o desempenho das bibliotecas nesse ambiente digital.

Palavras-chave: disseminação da informação; redes sociais; revisão sistemática de literatura.

Abstract: The use of social media in libraries has been widely recognized as an efficient strategy for disseminating information through sharing. This study aims to identify the patterns and dissemination processes used in social media by libraries, addressing the central question of how these patterns and processes influence information sharing on these platforms. To achieve this objective, a systematic literature review was conducted from 2018 to 2022, using the Google Scholar database and the search terms "social media," "library," and "information sharing." The review followed a pre-established protocol, including the definition of the research question, inclusion and exclusion criteria, search strategy, study selection, data extraction, and synthesis of results. As a result, nine relevant articles were identified, highlighting the importance of social media as communication and promotional tools for libraries. Therefore, understanding the patterns and processes of sharing on social media platforms used by libraries is crucial to optimize their performance in this digital environment.

Keywords: information Dissemination; social media; literature systematic review.

1 INTRODUÇÃO

A utilização das redes sociais pelas bibliotecas para a divulgação de serviços, produtos e ações pode trazer benefícios para a comunidade acadêmica. Durante o período de interrupção temporária das aulas presenciais, decorrente da pandemia da COVID, pode-se evidenciar que as redes sociais desempenharam um papel fundamental ao proporcionar acesso remoto às coleções e serviços oferecidos pelas bibliotecas, atendendo às necessidades do público. Nesse sentido, Farias (2015, p. 108) considera que a mediação da informação exerce uma função primordial na promoção do diálogo, indicando caminhos para o desenvolvimento de competências e subsidiando o protagonismo social.

A biblioteca considera a disseminação da informação como um serviço valioso, permitindo que as informações cheguem de forma ágil, poupando o tempo dos usuários e garantindo eficiência. Isso ocorre graças às tecnologias de comunicação e informação que facilitam o desenvolvimento de formas de expressão e auxiliam a transferência e compreensão de informações relevantes para o processo de produção social.

No contexto das redes sociais, as organizações postam inúmeros conteúdos sobre sua organização, produtos, serviços e atividades promocionais. Portanto, pode haver a necessidade de garantia estrutural nas redes sociais para atingir muitas audiências.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo identificar possíveis padrões e processos de disseminação de informações utilizados nas redes sociais de bibliotecas. Além disso, busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que maneira esses padrões e processos de disseminação da informação influenciam o compartilhamento de informações por meio das redes sociais utilizadas pelas bibliotecas? É fundamental otimizar a comunicação e promover um acesso seguro e efetivo às informações compartilhadas pelas bibliotecas.

Metodologicamente, utilizou-se uma abordagem exploratória para apresentar os temas centrais deste estudo, seguido por um levantamento bibliográfico conforme proposto por Gil (2010). Os resultados encontrados serão apresentados qualitativamente, considerando as principais conclusões extraídas da análise dos dados e informações obtidas.

Ao final, fica evidenciado o reforço do papel das bibliotecas como fontes confiáveis de conhecimento e a facilitação do acesso democrático às informações pertinentes. Este artigo é resultado das primeiras inferências da pesquisa de doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento, em andamento, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. Nas seções

seguintes, serão apresentados o referencial teórico dos temas redes sociais e disseminação da informação, os aspectos metodológicos do estudo realizado e os resultados encontrados. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, juntamente com sugestões para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste segmento, são fornecidas as bases teóricas e a explanação dos principais temas deste estudo: redes sociais e disseminação da informação.

2.1 Redes sociais

De acordo com Santos e Santos (2014, p. 326). Na sociedade contemporânea, as redes possibilitadas pela internet estão sendo usadas, gerando novas maneiras de participação política, novas formas de entretenimento, novas formas de contato social, etc. “As Redes Sociais na Internet se constituem por um processo dinâmico de trocas de informações, elas contribuem para a interligação de indivíduos através da distribuição de informação e da comunicação” (Pontes; Santos, 2011).

Lomicka e Lord (2016, tradução nossa), evidencia-se que o aumento da interação social online pode ser atribuído, em parte, ao anseio de estabelecer conexões com indivíduos novos, expressar opiniões, manter contato com amigos antigos e compartilhar uma variedade de informações.

Recuero (2011, p. 15) destaca que os sites das redes sociais foram especialmente significativos para a revolução da 'mídia social' porque criam redes que estão permanentemente conectadas, por onde circulam informações de forma síncrona (como nas conversas, por exemplo) e assíncrona (como no envio das mensagens).

A literatura evidencia que existe diferença conceitual, quanto aos termos "mídia social" e "rede social". Para o presente artigo, utilizou-se a terminologia "rede social".

Benevenuto (2010, p. 44) considera que, uma rede social online consiste em um serviço web que permitem indivíduos (1) construir perfis públicos ou semipúblicos em um sistema, (2) articular uma lista de outros usuários com os quais compartilham conexões e (3) visualizar e percorrer suas listas de conexões e outras listas feitas por outros no sistema.

As redes sociais têm se popularizado cada vez mais, oferecendo grandes diversidades de recursos e oportunidades para seus usuários. Dentre os tipos mais comuns de redes sociais, pode-se citar aquelas voltadas para relacionamentos, como o *Facebook* e o *Instagram*, que permitem que as pessoas compartilhem seus momentos, se conectem com amigos e familiares e interajam por meio de comentários e mensagens. A este respeito, Barbosa et al. (2022, p.89) complementam que a ideia por trás das redes de relacionamento é formar grupos compostos por pessoas e organizações formais e informais, que se relacionam de diversas formas para estabelecer responsabilidades, prestar ajuda mútua, dividir tarefas e expandir sua área de atuação.

Além dessas, há as redes sociais de networking profissional, como o *LinkedIn*, que são voltadas para a construção de conexões de negócios e para o desenvolvimento de carreira, permitindo que os usuários divulguem suas habilidades e experiências profissionais, encontrem oportunidades de emprego e se conectem com outros profissionais de sua área de atuação. É um instrumento de marketing pessoal, que amplia a sua visibilidade. “Dessa forma, tem destaque quando aplicado por profissionais como uma ferramenta estratégica de promoção pessoal e, consecutivamente, da organização que presta serviço” (Uchoa; Silva, 2006, p. 3).

Segundo Ros-Martín (2009, p. 554), o *Sixdegrees.com*, é a primeira rede social informatizada criada no ano de 1997. É uma rede que permitia que seus usuários tivessem perfis online, lista de amigos, envio de mensagens a sua lista de amigos e em 1998, a viabilização de navegação nas listas de amigos por terceiros.

Conforme o site [statista.com](https://www.statista.com)¹, a evolução veio a se destacar no começo do século XXI com as seguintes redes sociais: *Tribe.net* em 2003, *LinkedIn* em 2003, *Orkut* em 2004, *MySpace* em 2003, *Youtube* em 2005, *Twitter* em 2006, *Facebook* em 2004, *Foursquare* em 2009, *Instagram* em 2010, *Tick Tock*, 2014, dentre outras. As plataformas das redes sociais mais populares para o marketing 2022 são: *Facebook*, *Instagram*, *Linkedin*, *Youtube*, *Twitter*, *TikTok* e *Snapchat*.

É relevante ressaltar que as redes sociais se tornaram uma presença cada vez mais entrelaçada na rotina das pessoas ao redor do globo, desempenhando um papel significativo

¹ [statista.com](https://www.statista.com), 2023.

na formação da identidade digital de cada indivíduo, o que pode ter impactos na percepção que a sociedade tem delas.

No cenário das bibliotecas, o uso das redes sociais é uma realidade que permite a interação da comunidade oferecendo serviços e produtos. Esses argumentos apontam que:

As mídias sociais se configuram como um recurso tecnológico que amplia a atuação das bibliotecas diante da sociedade e de sua comunidade acadêmica. Neste aspecto, elas auxiliam na comunicação, na divulgação de serviços e possibilitam conhecer melhor sua comunidade acadêmica (PIZZORNO, 2016, p. 1).

Anjos (2016, p. 16), destaca as principais vantagens da utilização das MS nas bibliotecas: fazem parte do dia a dia dos usuários; facilitam a interação ou o contato direto com os usuários; dão oportunidade de alcançar usuário e não usuários (da biblioteca), ou seja, usuários reais quanto aos potenciais usuários. Faz-se necessário escolher em quais redes sociais a biblioteca vai ter e avaliar previamente as possibilidades de dedicar tempo e recursos suficientes para fornecer conteúdo a sua comunidade (Garcia Giménez, 2010, tradução nossa).

Santos e Nascimento (2021, p. 26), evidencia que as bibliotecas têm, em sua natureza, uma importante função social, sendo difusoras de cultura por serem local de armazenamento, acesso e disseminação da informação.

2.2 Disseminação da informação

Ao longo dos anos, as práticas de disseminação da informação têm sido fundamentais para o progresso das atividades de pesquisa. Com esse propósito, Dias (2005, p. 65) constata que os serviços de disseminação da informação foram estabelecidos na década de 60 (século XX) para minimizar os esforços dos cientistas na busca e recuperação de informações relevantes para o trabalho em desenvolvimento. Ainda apontado por Dias (2005, p. 65), esses serviços foram desenvolvidos com o intuito de simplificar a busca e obtenção de informações cruciais, possibilitando que os pesquisadores direcionam sua energia para a produção e análise dos resultados. Dessa forma, eles visam agilizar o processo de localização e acesso aos dados e conhecimentos fundamentais, otimizando o tempo e esforço investidos pelos pesquisadores em suas atividades. “As evoluções da disseminação da informação

foram aparecendo como cartas, telegramas, e-mails, troca de mensagens via *WhatsApp*, uma gama de vetores tecnológicos envolvidos e um profissional, em meio a poucas profissões, capaz de lidar com tais variações” (Oliveira, 2018, p. 2).

Por meio dos sistemas informatizados e das bases de dados especializadas, as bibliotecas ampliaram aos serviços automatizados de disseminação da informação. A tecnologia é um grande aliado para o profissional da informação e assim sendo um grande facilitador ao acesso à informação, ampliando assim o universo da disseminação da informação. Carvalho (2010, p.10) destaca que a tecnologia é um grande facilitador pela abundância de informação cuja absorção total é impraticável. Nesse contexto é necessário pesquisar uma gama de informações expressivas, saber como localizar e analisar fatos relevantes relacionados ao contexto.

Em todas as épocas, bibliotecas foram dependentes das tecnologias; entretanto, a dependência tecnológica sempre foi ultrapassada por novos paradigmas tecnológicos. (Dias, 2005, p. 44). Essas mudanças tecnológicas não apenas influenciaram como as bibliotecas funcionam, mas também afetaram diretamente as barreiras que limitam o conhecimento, facilitando assim a disseminação da informação. Em tal reflexão, Lara e Conti (2003, p. 26) atentam para a seguinte afirmação:

Disseminar informação supõe tornar público a produção de conhecimentos gerados ou organizados por uma instituição. A noção de disseminação é comumente interpretada como equivalente à de difusão, ou mesmo de divulgação. Assume formas variadas, dirigidas ou não, que geram inúmeros produtos e serviços, dependendo do enfoque, da prioridade conferida às partes ou aos aspectos da informação e dos meios utilizados para sua operacionalização.

As informações são produzidas de maneira rápida e constante. Ainda mais difícil é conseguir assimilar tantos dados, e identificar quais aqueles mais úteis necessários para determinada finalidade. Neste caso, "a disseminação da informação assume um papel de grande relevância no processo, pois no fluxo de disseminação da informação, é necessário um planejamento adequado para que ela circule e o processo seja concluído com êxito" (Carvalho, 2010, p. 4). O papel do bibliotecário é muito importante na função de disseminação da informação, pois facilita o

acesso ao conhecimento para que o fluxo de comunicação e aprendizado aconteça sem barreiras. O profissional bibliotecário que, por meio de sua postura, pode tornar a clientela acomodada ou indiferente em relação à necessidade de aprender a lidar com as ferramentas oferecidas pela biblioteca para torná-la mais competente em informação (Dias, 2005, p. 127).

No contexto das redes sociais, as organizações postam um número elevado sobre sua organização, produtos, serviços e outras atividades promocionais. “Portanto, pode haver necessidade de garantia estrutural nas redes sociais para usá-la e atingir inúmeras audiências” (Parveen; Jaafar; Sulaiman, 2015, p.4). As redes sociais tornam a biblioteca atrativa para os usuários, e a disseminação de informações na web é uma forma de atender às necessidades dos usuários, promovendo os serviços e produtos da biblioteca para sua comunidade.

3 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma pesquisa básica, com os procedimentos de natureza exploratória e descritiva (Gil 2010). Exploratória, uma vez que buscou maior detalhamento dos conceitos centrais da questão de pesquisa, com intuito de torná-los mais claros e entendíveis a partir de uma revisão de literatura, com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao estudo e a identificação do atual estágio das pesquisas sobre os temas.

A revisão sistemática de literatura é de suma importância na pesquisa acadêmica, uma vez que desempenha um papel fundamental na síntese e avaliação crítica do conhecimento existente sobre um determinado tópico. Constitui um método moderno para a avaliação de um conjunto de dados simultaneamente (Atallah; Castro, 1998, p.20). A realização da revisão sistemática de literatura é reprodutível e tende a ser imparcial. Donato H e Donato M (2019, p.227), visam reduzir o viés através do uso de métodos explícitos para realizar uma pesquisa bibliográfica abrangente e avaliar criticamente os estudos individuais.

Este estudo adotou como método as etapas do processo de revisão sistemática de literatura proposto por Donato e Donato (2019), que consiste em: i) formular uma questão de investigação; ii) produzir um protocolo de investigação e efetuar o seu registro; iii) definir os critérios de inclusão e de exclusão; iv) desenvolver uma estratégia de pesquisa e pesquisar a literatura – encontrar os estudos; v) selecionar estudos; vi) avaliar a qualidade dos estudos;

vi) realizar a extração dos dados; vi) realizar a síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência; e vii) realizar a disseminação dos resultados, conforme o quadro 1.

Para garantir uma revisão sistemática completa e abrangente, a pesquisa iniciou-se com o uso do Google Acadêmico. Essa escolha se justifica pela ampla acessibilidade e pela variedade de fontes indexadas pela ferramenta. No entanto, reconhecemos que a pesquisa em outras bases de dados acadêmicas, como o Portal da Capes, Scopus e BRACIS, é essencial para capturar um espectro mais amplo de estudos relevantes. Portanto, esta revisão sistemática terá continuidade nessas bases de dados especializadas, permitindo uma análise mais aprofundada da literatura disponível em nosso campo de estudo.

Quadro 1 – Protocolo de Revisão Sistemática de Literatura.

FASE	PROTOCOLO
Questão de investigação	De que maneira o processo de disseminação da informação influencia o compartilhamento de informações, por meio das redes sociais utilizadas pelas bibliotecas?
Critérios de inclusão e de exclusão;	Critérios de inclusão: Artigos científicos em português; que as publicações têm como objeto de estudo “uso das redes sociais em bibliotecas”. Critérios de exclusão: Publicações em qualquer tipologia que não sejam, trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses; Publicações duplicadas ou em redundância (sobre o mesmo projeto); Publicações sem acesso ao documento digital completo.
Estratégia de pesquisa	Período: 2018–2022 Base de dados: Google Acadêmico Palavras-chave: Rede social e Biblioteca. Compartilhamento de informação. String de busca: Rede social AND Biblioteca. Compartilhamento de informação and Rede Social and Biblioteca
Seleção dos estudos	Analisar os artigos encontrados conforme critérios de inclusão e exclusão. Os títulos e os resumos são avaliados para remover os estudos que não estão claramente relacionados com o tópico e determinar assim a relevância.
Extração dos dados	Avaliação descritiva de cada estudo: (autores, título, e objetivos do estudo.
Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência	Resumir os dados extraídos para conclusões válidas e lógicas.
Disseminação dos resultados	Apresentar a interpretação geral dos resultados.

Fonte: Adaptado de Donato e Donato (2019).

A estratégia de pesquisa adotada possibilita a identificação de estudos relevantes e contribui para a obtenção de resultados consistentes e significativos no contexto da influência do processo de disseminação da informação no compartilhamento de informações pelas redes sociais utilizadas pelas bibliotecas.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

A coleta de dados, baseada no Protocolo de Revisão Sistemática, realizada na plataforma de busca do Google Acadêmico, encontrou 2549 artigos e selecionou 126 para leitura completa e análise. Destes, 9 foram escolhidos para extração de dados visando à condução da análise da categoria proposta: redes sociais utilizadas por bibliotecas e compartilhamento de informações por meio de redes sociais em bibliotecas. Os resultados parciais identificam distintas abordagens na utilização de redes sociais por bibliotecas.

Referente ao resultado da *String* de busca, após conduzir a pesquisa no Google Acadêmico, os resultados obtidos da busca pelo termo "Redes sociais" em conjunto com o termo "Biblioteca", totalizaram 2549 resultados. Na próxima etapa foram realizadas as análises dos artigos encontrados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Os títulos e resumos foram avaliados para eliminar os estudos que não estavam claramente relacionados ao tópico, a fim de determinar sua relevância. Com o resultado desse processo, foram identificados 126 itens. Para melhor visualização segue as informações conforme o quadro 2.

Quadro 2 – Seleção de estudos.

ARTIGOS (ANOS)	TOTAL	SELEÇÃO DE ESTUDOS -PRIMEIRA ETAPA
2018	480	30
2019	509	21
2020	492	21
2021	526	26
2022	542	28
Total	2549	126

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Outro ponto a ser destacado é a extração dos dados que, conforme o quadro 3, ocorre após a primeira etapa, levando em consideração informações como os autores, o título e os objetivos de pesquisa de cada artigo encontrado. Essa avaliação descritiva dos estudos permite uma análise mais aprofundada e sistemática, fornecendo uma base sólida para a próxima fase de revisão. Além disso, a extração dos dados ajuda a identificar tendências, lacunas de conhecimento e possíveis correlações entre os estudos selecionados. “A síntese deve considerar a força da evidência, explorar se os efeitos observados são consistentes entre os estudos e investigar possíveis razões para quaisquer inconsistências” (Donato; Donato, 2019, p. 234).

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Esse processo visa garantir uma análise abrangente e confiável dos dados, permitindo identificar padrões consistentes e compreender melhor as possíveis variações nos resultados.

Quadro 3 - Extração dos dados.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS
1-Abreu, Karol Almeida Silva; Santos, Andréa Pereira	Mídias sociais e biblioteca universitária: análise da <i>fanpage</i> da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UNB) no <i>Facebook</i> .	Este artigo pretende analisar a presença da Biblioteca Central da Unb no <i>Facebook</i> , através de sua <i>fanpage</i> , buscando conhecer a interação da página com seus usuários e de seus usuários com a página.
2-Catoni Custódio Maciel, C. E. Trevisol Neto, O.	Diretrizes para uso de mídias sociais nas bibliotecas universitárias da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE	Investiga a presença de diretrizes para uso de mídias sociais em bibliotecas universitárias do sistema ACADE.
3- Pessoa, Jumana Murabi; Rocha Anelise, Souza; Cordeiro, Douglas	Mineração de dados e análise de redes complexas aplicadas a um estudo do perfil do SIBI/UFG no Instagram	Este trabalho objetiva entender como se dá a atuação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás na rede social Instagram.
4-Pinheiro, V. de J. C. .; PAIXÃO, P. B. S. .; BARROSO, C. de A. V. C.	Avaliação do uso do <i>twitter</i> no sistema de bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe: estratégias de marketing digital.	Analisar de que forma as mídias sociais estão sendo empregadas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará
5-Progene, P. N. C.	A disseminação da informação na biblioteca da UNAMA por meio das Redes Sociais <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i> , mostrando de que forma elas contribuem para o Web marketing dessa biblioteca.	A pesquisa objetiva analisar o trabalho da disseminação da informação da Biblioteca da UNAMA por meio das Redes Sociais <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i> , mostrando de que forma elas contribuem para o Web marketing dessa biblioteca.
6-Ribeiro, Raimunda; Albuquerque, Soraya	Gestão das mídias sociais digitais: o caso das bibliotecas universitárias setoriais dos <i>campi</i> do continente da DIB/UFMA	Ressalta-se a relevância de realizar um planejamento constante no que tange informação postada quanto a formação contínua dos(as) bibliotecários(as) para abrangência de conhecimentos a esse aspecto, o que contribuirá de forma eficiente e eficaz com a assistência informacional dos usuários.
7-Santos, Andrea Pereira; Nascimento, Vanessa Guimarães	Ação cultural com mídias sociais: análise do <i>Facebook</i> do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB)	Objetiva-se verificar como as bibliotecas têm utilizado essas redes para interagir com seu público, tendo como objeto de estudo a página oficial do <i>Facebook</i> do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB).

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

8-Silva, Flávia Sena da, et al.	O uso das mídias sociais como estratégia de marketing nas bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba.	Tem como objetivo investigar a estratégia digital das bibliotecas em relação ao marketing em redes sociais nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SISTEMOTECA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e identificar o estado atual da presença digital dessas bibliotecas nas redes sociais Instagram, Facebook, Twitter e YouTube.
9-Suzana de Lucena, Lira. et al.	Produtos e serviços à luz da mediação e do compartilhamento informacional.	Compreender as características dos serviços, produtos e ambientes de mediação e de compartilhamento de informação oferecidos remotamente ou por meio das tecnologias, para atendimento às necessidades informacionais e auxílio na construção do conhecimento dos usuários.

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Os referidos artigos, apresentados no Quadro 3, abordam uma variedade de tópicos relacionados ao uso de redes sociais em bibliotecas, desde a análise de interações nas redes sociais até a investigação das estratégias de marketing digital. Cada um deles contribui para o entendimento de como as bibliotecas estão se adaptando às mudanças na disseminação da informação por meio das redes sociais e como isso afeta o relacionamento com seus usuários. Além disso, o compartilhamento de informações nas redes sociais está presente em todos os artigos mencionados que compõem a amostra da revisão sistemática da literatura. Dessa maneira, pode-se perceber que o compartilhamento ocorre em diferentes etapas dos artigos citados, como exemplificado a seguir:

Os artigos mencionados têm em comum o tema central de estudar o uso das redes sociais em bibliotecas, especialmente em contextos universitários. Além disso, eles exploram diferentes aspectos relacionados ao uso de plataformas de rede social, como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e outras, por parte das bibliotecas. Alguns dos pontos em comum incluem:

1. Análise de Presença Digital: Muitos dos artigos buscam analisar a presença digital das bibliotecas em plataformas de rede social, examinando como as bibliotecas utilizam essas plataformas para se conectar com seus usuários.

2 - Interação com Usuários: Vários artigos estão interessados na interação entre as bibliotecas e seus usuários por meio das redes sociais, investigando como as bibliotecas se envolvem com seus públicos e como os usuários interagem com as bibliotecas por meio dessas plataformas.

3 - Marketing Digital: Alguns artigos exploram o uso das redes sociais como estratégia de marketing para bibliotecas, avaliando como as bibliotecas promovem seus serviços e recursos por meio dessas plataformas.

4 - Diretrizes e Estratégias: Há artigos que investigam a existência de diretrizes ou estratégias para o uso de redes sociais em bibliotecas universitárias, sugerindo a importância de orientações para a gestão eficaz das redes sociais.

5 - Diretrizes e Estratégias: Há artigos que investigam a existência de diretrizes ou estratégias para o uso de redes sociais em bibliotecas universitárias, sugerindo a importância de orientações para a gestão eficaz das redes sociais.

6 - Estudo de Caso: Vários artigos usam estudos de caso específicos, focando em bibliotecas universitárias ou sistemas bibliotecários específicos, para ilustrar suas descobertas e insights.

Os artigos compartilham um interesse comum em entender como as bibliotecas estão aproveitando as redes sociais para atingir seus objetivos, melhorar os serviços aos usuários e se envolver com suas comunidades acadêmicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura com o propósito de identificar e analisar artigos que abordam o compartilhamento em redes sociais em bibliotecas por meio do Google Acadêmico, visando avaliar seu desempenho.

No entanto, é evidente que a análise poderia ter sido aprofundada para proporcionar uma visão mais abrangente e substancial das implicações dessa prática. Para enriquecer ainda mais a compreensão, está previsto realizar pesquisas adicionais em outras bases de dados relevantes, ampliando, assim, o escopo e a abrangência da investigação.

REFERÊNCIAS

ABREU, K. A. S.; SANTOS, A. P. Mídias sociais e biblioteca universitária: análise da fanpage da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UNB) no Facebook. **Informação@Profissões**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 48–67, 2021. DOI: 10.5433/2317-4390.2021v10n2p48. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/> Acesso em: 29 jun. 2023.

ANJOS, Cláudia Regina dos. **Mídias sociais nas bibliotecas da UFRJ: adoção e monitoramento**. 2016. 162 p. (Mestrado em Biblioteconomia) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgb/arquivo/claudia-regina-dos-anjos>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BARBOSA, M. et al. A Rede de relacionamento em turismo: uma análise na comunidade do entorno do Parque Estadual de Guajará Mirim - Nova Mamoré/RO. **Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 86–95, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/43699>. Acesso em: 10 maio. 2023.

BENEVENUTO, Fabrício. **Redes Sociais Online: Técnicas de Coleta e Abordagens de Medição**. Sociedade Brasileira de Computação, 2010. Disponível em <file:///C:/Users/Cassia/Downloads/18-Manuscrito%20de%20cap%C3%ADtulo-165-1-10-20190124.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CARVALHO, Katia de. Disseminação da informação e informação de inteligência organizacional. **Data Gama Zero** - Revista de Ciência da Informação, v.2, n. 3, 2010. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_113689dce8_0007438.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

CATONI, Camila Emilia; MACIEL, Custódio. Diretrizes para uso de mídias sociais nas bibliotecas universitárias da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 2, maio/ago. 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Cassia/Downloads/diego,+ID+1222+p.+388-409.pdf>. Acesso em 29 jun. 2023.

DIAS, Simone Lopes. **A disseminação da informação mediada por novas tecnologias e a educação do usuário na biblioteca universitária**. 2005. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/>. Acesso em: 05 de fev. 2023.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas na condução de uma revisão sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227-235, 2019. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista>. Acesso em: 16 fev. 2023.

FARIAS, M. G. Mediação e competência em informação: proposições para a construção de um perfil de bibliotecário protagonista. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 6, n. 2, p. 106-125, 2 out. 2015.

GARCIA GIMÉNEZ, Daniel. Redes sociales: posibilidades de *Facebook* para las bibliotecas públicas. **BiD: Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentacio**, Espanha, n. 24, 2010. Disponível em: <http://www.ub.edu/bid/24/garcia2.htm>. Acesso em: 7 mar.2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em perspectiva**, v. 17, p. 26-34, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/r5ZQ4WRBQFYLXcQjkg4gjxj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jan. 2023.

LIMA, Aline Poggi Lins; FREIRE, Isa Maria. As mídias sociais de olho na CI na perspectiva da disseminação da informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 19, n. 39, p. 113-132, 2014. Disponível por <https://www.redalyc.org/pdf/147/14730602007.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2022.

LIRA, Suzana de Lucena; Llarena, Rosilene Agapito da Silva; Llarena, Marco Antônio Almeida; Silva, Edcleyton Bernandes Fernandes da; Moreno, Danielle Harlene da Silva. Produtos e serviços à luz da mediação e do compartilhamento informacionais. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 9, n. 1/3, p. 1–12, 2023. DOI: 10.28998/cirev.2022v9n1/3n. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/13037>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LOMICKA, L; Lord, G. Social networking and language learning. In: Farr, F; Murray, L. *The Routledge handbook of language learning and technology*. Nova Iorque: Routledge, 2016. Disponível em. Acesso em: 22 dez. 2022.

OLIVEIRA, Sara Mendonça Poubel de. Disseminação da informação na era das fake news. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16878/13637>. Acesso em: 05 de fev. 2023.

PARVEEN, Farzana; JAAFAR, Noor; SULAIMAN, Ainin. Role of social media on information accessibility. **Pacific Asia Journal of the Association for Information Systems**, v. 8, n. 4, 2015.

PESSOA, Jumana Morabi; ROCHA, Anelise Souza; CORDEIRO, Douglas. **Mineração de dados e análise de redes complexas aplicadas a um estudo de perfil do SIBI/UFG no Instagram**. Disponível em : https://www.researchgate.net/publication/365284612_Mineracao_de_dados_e_analise_de_redes_complexas_aplicadas_a_um_estudo_do_perfil_do_SIBIUFG_no_Instagram. Acesso em: 29 jun. 2023.

PINHEIRO, Valdiceia de Jesus Cardoso; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales; BARROSO, Cristina de Almeida Valença Cunha. Avaliação do uso do twitter no sistema de bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe: estratégias de marketing digital. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 18, n. 00, p. e020028, 2020. DOI: 10.20396/rdbci.v18i0.8661193. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 30 jun. 2023.

PIZZORNO, Ana Claudia Philippi; CORRÊA, Elisa Delfini. Competência em informação digital: o ponto de vista dos bibliotecários gestores das bibliotecas universitárias da Associação Catarinense das Fundações Educacionais digital literacy. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 17., 2016, Salvador, BA. Anais... Salvador: ENANCIB, 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/.pdf. Acesso em: 23 ago. 2020.

PONTES, Euzébia Maria; SANTOS, Mônica Karina. O uso das redes sociais no âmbito das bibliotecas universitárias federais brasileiras. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 24., Maceió, AL.

Anais...Maceió: CBBB, 2011. Disponível: <https://core.ac.uk/download/pdf/71359261.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

PROGENE, Priscila Nazaré Castro. A disseminação da informação na biblioteca da unama nas redes sociais: facebook e twitter. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120488>. Acesso em: 29 jun. 2023.

RECUERO, Raquel. A nova revolução: as redes são as mensagens. *In*: BRAMBILLA, Ana (Org.). Para entender as mídias sociais. [S.l.: s.n.], 2011. Disponível em: <https://www.promoview.com.br/blog/opinioao/digital/podcast-a-nova-revolucao-do-marketing-digital-e-das-midias-sociais.html>. Acesso em: 29 dez. 2022.

RIBEIRO, Raimundo; ALBUQUERQUE, Soraya. **Gestão das mídias sociais digitais: o caso das bibliotecas universitárias setoriais dos campi do continente da DIB/UFMA**. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2645>. Acesso em 29 jun. 2023.

ROS-MARTÍN, Marcos. Evolución de los servicios de redes sociales en internet. **Profesional de la información / Information Professional**, [S. l.], v. 18, n. 5, p. 552–558, 2009. DOI: 10.3145/epi.2009.sep.10. Disponível em: <https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2009.sep.10>. Acesso em 30 maio 2023.

SANTOS, Andrea Pereira dos ; NASCIMENTO, Vanessa Guimarães. Ação cultural com mídias sociais: análise do Facebook do sistema estadual de bibliotecas públicas de São Paulo (siseb). **Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, n. 1, p. 25-38, 2021. DOI: 10.5380/atoz.v10i1.76615 Acesso em: 29 jun. 2023.

SANTOS, Valmaria Lemos da Costa; SANTOS, José Erimar dos. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**, v. 6, p. 307-328, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4815/481547175023.pdf>. Acesso em: 17 set. 2023.

SILVA, Flávia Sena da; PERUCCHI, Valmira; ALMEIDA, Jobson Louis Santos de. O uso das mídias sociais como estratégia de marketing nas bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. *Revista ACB*, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 537-554, dez. 2020. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1677>. Acesso em: 29 jun. 2023.

UCHOA, Adriana Helena Souza; SILVA, Alzira Karla Araújo da. O profissional da informação e o marketing pessoal: conquistando espaços nas bibliotecas da cidade de João Pessoa-PB. **Biblionline**, v.2, n. 1, 2006. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_bcdeaa0e0c_0013394.pdf. Acesso em 27 jun. 2023